

**NOVAS EVIDÊNCIAS PARA A ANTIGUIDADE E DIVERSIDADE DAS
CONÍFERAS NO TRIÁSSICO SUPERIOR DO GONDWANA**
NEW EVIDENCES FOR THE ANTIQUITY AND DIVERSITY OF CONIFERS IN THE
LATE TRIASSIC OF GONDWANA

WILBERGER, T.P.^{1,3}; DUTRA, T.L.^{1,2}; STRANZ, A.¹

¹ LaViGea - Laboratório de História da Vida e da Terra - UNISINOS

² PPGeo - Programa de Pós-Graduação e Geociências - UNISINOS

³ Bolsista IC FAPERGS

Uma paleoassembléia rica em coníferas, representadas por órgão vegetativos e reprodutivos com alto grau de preservação, foi identificada para a Formação Caturrita (Neocarniano-Eonoriano) no Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é ampliar o conjunto de informações que vêm sendo obtidas a partir de seu estudo e salientar o grande valor evolutivo destes restos, representativos do mais antigo registro do grupo, cujas relações modernas já podem ser inferidas. O documentário mostra que os grupos modernos de coníferas iniciam seu registro (embora com algumas formas de afinidade duvidosa), a partir do Triássico Médio e em várias partes do globo. Enquanto as Podocarpaceae, Voltziaceae, Taxodiaceae e Taxaceae mostram uma distribuição quase exclusiva para o Gondwana, Araucariaceae é bihemisférica. A esta família são associados os lenhos identificados no Arizona e na Pennsylvania, Estados Unidos, nas montanhas Prince Charles, na Antártica, nas *red beds* da África do Sul, no centro e oeste argentino e, para o Brasil, no Rio Grande do Sul. Fragmentos de folha foram registrados igualmente no Arizona (Chinle Formation) e na Ilha Livingston, Península Antártica e, estruturas reprodutivas ocorrem na Pennsylvania e na Índia central e norte. Grãos de pólen de Araucariaceae aparecem em Queensland, na Austrália e na Argentina. Um registro menos comprovado aponta ainda as áreas do sudoeste da Sibéria (Altai) e oeste da Groelândia. No Jurássico, o grupo irá ampliar grandemente sua distribuição. Os fósseis aqui abordados destacam-se neste cenário por reunirem em uma única exposição representantes destes distintos grupos de coníferas, atestados a partir de diferentes órgãos, inclusive estruturas reprodutivas. Entre os restos de folhas, dois morfotipos relacionados a Araucariaceae e Podocarpaceae sugerem a presença de duas novas entidades taxonômicas para o Triássico no sul do Brasil. Muitas das características presentes são comuns ao complexo *Brachyphyllum-Cyparissidium-Pagiophyllum*, mas esta afinidade é agora melhor expressa a partir do estudo da ultraestrutura e do material reprodutivo, ampliando a diversidade de tipos para o final do Triássico no Gondwana.